

Universidade de Coimbra aproxima-se da Moldávia



Acordo entre Dumitru Sokolan e Joaquim Ramos de Carvalho

INTERNACIONALIZAÇÃO A Universidade de Coimbra estabeleceu ontem um acordo de cooperação com a Moldava State University, da República da Moldávia, que vai facilitar o intercâmbio de estudantes, e eventualmente professores, portugueses e moldavos e representa mais um passo na internacionalização da instituição de Coimbra.

A Moldava State University é, recordou Dumitru Sokolan, embaixador da República da Moldávia em Portugal, a mais importante do país e a Universidade de Coimbra «a mais antiga de Portugal e uma das mais antigas da Europa», onde actualmente estudam, frisou, cerca de duas dezenas de estudantes moldavos. «Esta parceria vem fomentar o intercâmbio de alunos e professores, a troca de experiências e de metodologias de ensino», referiu o embaixador.

O vice-reitor da Universidade de Coimbra, Joaquim Ramos de Carvalho, destaca a «proximidade linguística» existente

entre os dois países, ambos de língua latina, só que em extremos opostos da Europa. «Há uma proximidade linguística que é real», afirmou o vice-reitor, na assinatura do acordo de cooperação, ontem, na Sala do Senado da Universidade de Coimbra, lembrando que o contacto surge numa instituição que pretende «a maior diversidade possível» de nacionalidades.

Com cerca de 20 estudantes moldavos a frequentar a Universidade de Coimbra, Joaquim Ramos de Carvalho não deixou de assinalar a existência de alguns estudantes que, não tendo nascido na Moldávia são filhos de pais moldavos e têm dupla nacionalidade. «E se somarmos a Moldávia a outros países do leste Europeu, famílias que escolheram Portugal como destino de vida, há perto de uma centena de estudantes na Universidade de Coimbra», explicou ainda, considerando como «riqueza inexplorada esta nova lusofonia». M.A.